



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15835 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

**FLORESCENDO ENTRE AS BRECHAS: lideranças femininas negras na construção de uma formação humana antirracista**  
 Roberta Renoir Santos Fumero - UFRRJ - PPGEDUC - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

## **FLORESCENDO ENTRE AS BRECHAS:**

### **lideranças femininas negras na construção de uma formação humana antirracista**

#### **RESUMO:**

O presente artigo detalha uma de pesquisa em andamento que discute os processos de formação antirracista segundo as narrativas lideranças femininas negras: docentes do ensino superior público e educadoras nos movimentos sociais do Rio de Janeiro que desenvolvam trabalhos numa vertente decolonial ou de construção de uma sociedade antirracista. A proposta da tese em questão se divide em cinco capítulos. Iniciamos com a Introdução onde fazemos uma breve apresentação do tema e da pesquisadora numa perspectiva de situar seu lugar de fala dentro do contexto da pesquisa. Tem se como objetivo geral – Analisar os impactos de processos de formação antirracistas implementos por docentes negras na academia e junto ao movimento social. Ou seja são mulheres negras detalhando formas de construção antirracista dentro de diferentes segmentos. Sendo os objetivos específicos - Conhecer e debater alguns programas com a perspectiva de educação antirracista. No primeiro capítulo, mapearemos o debate sobre as principais questões de gênero e relações etnorraciais na Baixada Fluminense/RJ, realizando uma revisão bibliográfica sobre a temática. Na sequência, em um segundo momento, detalharemos o quadro teórico base do estudo, que se apoia essencialmente em intelectuais negras como: Conceição Evaristo, Sueli Carneiro, Carolina Maria de Jesus, Lélia Gonzales, bell hooks, Angela Davis e Patrícia

Collins - mulheres que abordam suas experiências de negritude com variadas interfaces. No terceiro capítulo, desenvolveremos o desenho metodológico da pesquisa, a partir de uma abordagem qualitativa, em que trabalharemos com as narrativas das docentes iluminados pela *Escrevivência*, conceito de Conceição Evaristo. Em relação procedimentos metodológicos: mapeamento das produções sobre relações étnico-raciais; análise das narrativas das formadoras conhecendo suas trajetórias e projetos; socialização dos resultados junto aos núcleos desenvolvimento das atividades com intuito de retorno social-científico da pesquisa. O quarto capítulo remonta os movimentos sociais da Baixada Fluminense/RJ, conhecendo algumas organizações e suas ações relacionadas às formações sob a perspectiva antirracista. Ainda detalharemos os projetos implementados em cursos de licenciaturas na UFRRJ. No quinto capítulo, realizaremos a análise e a intersecção dos dados obtido ao longo da pesquisa, seguido das considerações finais, onde a pesquisadora apresentará suas principais contribuições para o campo educacional de sua tese.

Palavras chaves: Mulheres Negras; Ensino Superior; Movimentos Sociais; Baixada Fluminense; Formação Antirracista.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, T. B.; FERREIRA, L. H. Evidential paradigm: narrative research methods in the teacher's training context. **Educar em Revista.**, Curitiba, v. 37, e74451,2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.74451> Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/pdf/er/v37/en\\_1984-0411-er-37-e74451.pdf](http://educa.fcc.org.br/pdf/er/v37/en_1984-0411-er-37-e74451.pdf). Acesso em: 10 nov. 2021.

ALMEIDA, S. L. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019.

BARBOSA, L. L. **Feminismo negro**: dos desafios de combater a violência de gênero na Baixada Fluminense. [s.d.]. Disponível em: <https://forumgritabaixada.org.br/artigo-o-feminismo-negro-na-baixada-por-lilian-barbosa>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRASIL DE DIREITOS. CISCATI, R. **Como ser antirracista, segundo quatro ativistas**. 2019. Disponível em: <https://www.brasildedireitos.org.br/noticias/514-como-ser-antirracista-segundo-quatro-ativistas>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Altera a lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira" e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/110.639.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm). Acesso em: 10 nov. 2021.

CARNEIRO, S. **Escritos de uma vida**. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

COLLINS, P. **Pensamento feminista negro**: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo Editorial, 2019.

CUNHA, V. (org.). **Mulheres do ler**. Rio de Janeiro: Ed. Conexão 7, 2020.

DUARTE, E. A. O Bildungsroman afro-brasileiro de Conceição Evaristo. **Rev. Estud. Fem.** Florianópolis, v. 14, n.1, p. 305-336, abr. 2006. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2006000100017> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/g7gPJT4f9yzqMyFyLxR6HBb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2021.

EVARISTO, C. **Insubmissas lágrimas de mulheres**. 2. ed. Rio de Janeiro: Malê, 2016.

\_\_\_\_\_. **Olhos d'água**. Rio de Janeiro: Pallas, 2014.

\_\_\_\_\_. **Poemas de recordação e outros movimentos**, Belo Horizonte: Nandyala. 2008, p. 16-17.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança – um reencontro com a Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GINZBURG, C. **Mitos, emblemas e sinais: morfologia e história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas.**, São Paulo, v.35, n.3, p.20-29, maio/jun. 1995 DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901995000300004> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZX4cTGrqYfVhr7LvVyDBgdb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2021.

GONZALEZ, L. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Rios, F. e Lima, M. (orgs.). **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p.75-93.

GOODE, W. J.; HATT, P. K. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1973.

HOOKS, B. **Ensinando a transgredir: educação como prática de liberdade**. 2. ed. São Paulo: Ed. WMF Martins Fontes, 2017.

OLIVEIRA, L. H. S. “Escrevivência” em becos da memória, de Conceição Evaristo. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 17, n. 2, p. 621-623, mai./ago. 2009. DOI: <https://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2009000200019> Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/X8t3QSJM5dMTjPTMJhLtwgc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2021.

RIBEIRO, D. **Lugar de fala**. São Paulo: Editora Jandaíra, 2019a.

\_\_\_\_\_. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019b.